

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREA IMPACTADA PELA MINERAÇÃO DE CARVÃO A CÉU ABERTO NO MUNICÍPIO DE TREVISÓ SC

Invernizzi, A. L.¹; Capeletti, I.¹; Bellettini, V. P.² ; Galatto, S. L.²; Pereira, J. L.²

¹CPRM/SGB - Serviço Geológico de Brasil; ² IPAT/IPARQUE/UNESC - Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas/Parque Científico e Tecnológico/Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma – SC;

RESUMO: Por determinação do Ministério de Minas e Energia, em conjunto com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais/Serviço Geológico do Brasil (CPRM/SGB), foi designada para coordenar e executar os trabalhos de recuperação ambiental de áreas degradadas pela exploração de carvão mineral pertencente às empresas Trevisó S/A e CBCA (Companhia Brasileira Carbonífera Araranguá) localizadas no Sul de Santa Catarina. O trabalho realizado pela (CPRM/SGB) visa atender a ação civil pública 93.8000533-4 de autoria do Ministério Público Federal. Serão apresentados os trabalhos que estão sendo realizados na obra da Área III – Rio Pio, pertencente à Carbonífera Trevisó S.A, impactada pela mineração de carvão a céu aberto, com uma área de 117, 79 ha, localizada na sub-bacia dos rios Pio e Mãe Luzia, pertencentes à bacia hidrográfica do rio Araranguá. A obra de recuperação está sendo executada de acordo com o projeto executivo elaborado pelo IPAT - Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas da UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense. Para realização da obra a CPRM/SGB contratou a empresa Colombo Retroterra LTDA, através de licitação pública. O prazo de vigência do contrato é de 48 meses. As obras iniciaram-se em março de 2016. Os trabalhos consistem em remodelamento da topografia por meio da movimentação do material estéril, instalação de drenagem e obras de arte, aterramento de cavas da mina a céu aberto, construção de solo, implantação da vegetação, tratamento das lagoas ácidas e isolamento da área. O Diagnóstico Ambiental contou com a análise de projetos existentes e principais interferências, levantamento topográfico, cadastro de propriedades e matrículas, caracterização dos meios físico, biótico e socioeconômico, além do levantamento arqueológico. No projeto executivo são abordados os aspectos ambientais que envolvem o desmonte, transporte e estocagem de material argiloso, projeto de construção do solo e de introdução da cobertura vegetal e, medidas de atração da fauna. Consta ainda o detalhamento do estudo hidrológico; projeto de remodelagem topográfica; projetos de estradas e obras de arte; sistemas de drenagem; canais de desvio; planos de monitoramento da qualidade ambiental; recomendação para acompanhamento da obra; cronograma de execução; quantidade de materiais e previsão orçamentária; e mapas e plantas dos projetos. A compartimentação da área de estudo foi realizada de acordo com o tratamento a ser adotado para fins de reabilitação ambiental. A subdivisão da área considerou as características observadas em campo, com base nos laudos físico-químicos das amostras de estéril, o tipo de tratamento recomendado em função destas características e as recomendações de uso futuro. Devido a sua localização, as margens da SC 447 (Siderópolis/Trevisó) e do interesse manifestado pelo poder público municipal e comunidade local, parte da área será reabilitada de forma a possibilitar o uso futuro para fins de instalação de atividades industriais e de equipamentos públicos, respeitando as Áreas de Preservação Permanente e Áreas destinadas à Reserva Legal.

PALAVRAS-CHAVE: DIAGNÓSTICO AMBIENTAL, ÁGUA ÁCIDA DE MINA, REMODELAMENTO TOPOGRÁFICO